

APRESENTAÇÃO

A POSIÇÃO INTERDISCIPLINAR DA BIOÉTICA

É com satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o dossiê **Bioética**, que compõe este número da **Revista Trama Interdisciplinar**. Trata-se do resultado de um esforço coletivo de reflexão e de diálogo em torno de um dos campos mais substanciais e desafiadores do nosso tempo. Desde seu surgimento, a Bioética vem se constituindo como espaço privilegiado para o encontro entre diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma contínua articulação entre filosofia, ciências da saúde, educação, direito, ciências ambientais, tecnológicas e sociais. Para além de mais uma dentre outras disciplinas, cujo objeto encontra-se previamente delimitado pelas formas predominantes do saber compartimentalizado, orientadas pela intransigente divisão do trabalho intelectual, a Bioética, em conformidade com a natureza que lhe é própria, fundamenta-se em um horizonte interdisciplinar necessariamente crítico, capaz de lançar luz sobre as implicações sociais, ambientais e, por conseguinte, éticas advindas das desenfreadas transformações tecnocientíficas que caracterizam o século XXI.

A proposta do dossiê delineou-se com vistas a ressaltar justamente o caráter interdisciplinar das investigações bioéticas, evidenciando, a partir das bases teóricas que justificam sua sustentação epistemológica, o potencial que trazem consigo para suscitar formas de compreensão da vida social compatíveis com os novos dilemas morais que assolam a contemporaneidade. Ao acolher trabalhos de pesquisadores oriundos de distintos campos, o dossiê intenciona contribuir para a ampliação de um debate crítico comprometido com a consolidação da Bioética como esfera científica que se pauta pela pluralidade de perspectivas, como uma dimensão dialógica franqueada não somente a questões emergentes, mas também àquelas que, a despeito das mudanças ocorridas, persistem como desafios.

Os artigos aqui reunidos refletem a pluralidade teórico-metodológica almejada. Dois deles exploram a interface entre Bioética, saúde e direitos: **Bioética e medicina legal na investigação da violência sexual: uma abordagem multidisciplinar**, voltado, sob olhares múltiplos, para um problema que ainda ameaça a dignidade de indivíduos mais vulneráveis, sobretudo mulheres e crianças; e **Ombudsman do paciente, ouvidorias hospitalar e do SUS no Brasil: análise das duas distinções sob a ótica dos direitos do paciente**, que propõe uma reflexão inovadora sobre garantias e instrumentos de proteção ao cidadão.

Outras duas contribuições dialogam com a educação e a formação ética: **Contornos de uma proposta educacional a partir do enfoque ético das capacidades**, cuja ênfase recai sobre a relação dos fundamentos filosóficos com a prática pedagógica; e **Projeto Bioética – educar para ser: refletindo sobre os desafios de uma prática pedagógica**

interdisciplinar, que evidencia a potência transformadora da educação bioética em contextos formativos.

No campo da saúde e da formação profissional, destacam-se **Desafios e limites do ensino da Bioética na graduação em Enfermagem e avaliação da competência moral em graduandos de Fisioterapia com o uso do Moral Competence Test (MCT)**, ambos problematizando a inserção da dimensão ética na formação universitária.

A complexidade dos dilemas vividos por profissionais de saúde também ocupa lugar de destaque no dossiê. Os artigos **Suicídio e estigma: uma análise bioética das moralidades correntes em narrativas de profissionais de saúde** e **Conflitos geradores de sofrimento moral vivenciados pelos enfermeiros oncologistas** abordam situações-limite que desafiam valores, convicções e práticas no cuidado em saúde. Esses estudos explicitam a urgência de se pensar a Bioética não apenas como reflexão teórica, mas como campo de apoio à tomada de decisão em situações concretas, permeadas por sofrimento e vulnerabilidade.

Por fim, mas não menos importantes, três trabalhos contemplam a dimensão epistemológica e crítica da Bioética: **Ética na pesquisa social e os desafios conferidos pelo modelo colonial da ciência**, que questiona os pressupostos hegemônicos na produção do conhecimento; **A construção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no âmbito da saúde**, destinado à análise de um instrumento central na ética em pesquisa e na prática clínica; e **De quem é o meu DNA?**, que amplia, de modo provocativo, as fronteiras do debate sobre tecnociência, colocando em pauta questões de identidade, propriedade e autonomia individual em face dos avanços da genética.

Ao coligir esses artigos, o dossiê não apenas traz à tona a vitalidade do campo bioético, mas também reafirma sua vocação interdisciplinar, crítica e aplicada. Os textos demonstram que a Bioética não se limita a problematizações abstratas. Antes disso, ela se situa no centro de discussões que permeiam a vida social, política e cultural, oferecendo ferramentas de análise e critérios de ação diante de dilemas que desafiam a dignidade humana e a sustentabilidade do planeta.

Gostaríamos de externar nossa gratidão aos autores e autoras que confiaram suas reflexões à **Revista Trama Interdisciplinar**, bem como aos avaliadores, que, com rigor e generosidade, contribuíram para a qualidade desta edição. Um agradecimento especial é dirigido ao **Grupo de Pesquisa em Ética e Bioética (GPEB/CNPq)**, que já se firmou como relevante espaço de produção e disseminação da Bioética no Brasil, fortalecendo interlocuções em âmbito nacional e internacional que ocupam posição imprescindível para a expansão do debate bioético.

Convidamos, assim, leitoras e leitores a percorrerem as páginas que seguem com espírito aberto e crítico, certos de que a Bioética, mais do que um campo de conhecimento, é uma prática de diálogo e de responsabilidade compartilhada.

São Paulo, Brasília e Washington, DC, setembro de 2025.

Prof. Dr. Paulo Fraga da Silva
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Prof. Dr. Roger Fernandes Campato
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Profa. Dra. Marta Dias Barcelos
American University / Universidade Nova de Lisboa

Prof. Dr. Claudio Lorenzo
Universidade de Brasília (UnB)